

The background of the slide features a low-angle, upward-looking perspective of several modern skyscrapers with glass facades. The buildings are rendered in a dark blue, almost monochromatic style. On the right side of the image, there is a large, stylized geometric graphic composed of several triangles in white, light blue, and dark blue, creating a sense of dynamic movement and architectural structure.

PARAMIS

CAPITAL

Relatório Gerencial

RIFF FI-Infra

Outubro 2025

Riff Infraestrutura

RIFF11

Data de Início:	03/07/2024
Início de Negociação:	04/10/2024
CNPJ:	54.895.184/0001-24
Investidores Alvo:	Público em Geral
Gestor:	Paramis Capital
Administrador:	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
Taxa de Gestão/ Administração:	0,84%
Taxa de Performance:	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
Data Com:	Último dia útil do mês
Data de Pagamento:	Até o 10º dia útil do mês
Formador de Mercado:	Banco Fator

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

DESTAQUES

R\$ 140,1 milhões Patrimônio Líquido	NTNB+ 0,59% Yield Ponderado da Carteira atrelada ao IPCA	CDI+ 1,90% Yield Ponderado da Carteira atrelada ao CDI	89,2% Alocado em Ativos de Crédito Privado
R\$ 0,09514* Última distribuição por cota	5.778 Número total de cotistas do fundo atualmente	IMAB5 - 16,3% IMAB - 16,4% Total Return da Cota patrimonial no mês vs benchmarks	R\$ 9,338 Valor da cota patrimonial no fechamento do mês

* Considera distribuição de Rendimentos + Amortização de Capital



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

O mês de outubro foi marcado por dois eventos centrais no cenário americano: o prolongado shutdown do governo federal e a decisão do Federal Reserve de promover um novo corte de juros. Juntos, esses episódios reforçaram a percepção de que a economia dos Estados Unidos atravessa um momento de transição — entre a desaceleração cíclica e o esforço de calibragem das políticas monetária e fiscal.

O shutdown, iniciado em 1º de outubro, segue sem solução até o fechamento deste relatório, configurando-se como o mais longo da história. O impasse decorre da incapacidade do Congresso de aprovar o orçamento para o ano fiscal de 2026, diante de divergências profundas entre republicanos e democratas quanto aos limites de gastos públicos e às prioridades de financiamento, especialmente na área da saúde. A manutenção da paralisação afeta milhares de servidores, compromete a prestação de serviços essenciais e atrasa a divulgação de indicadores econômicos e estatísticas oficiais — dificultando tanto a leitura conjuntural quanto o processo de tomada de decisão dos agentes de mercado.

Embora o impacto econômico ainda seja difícil de mensurar, estima-se que cada semana de paralisação reduza entre 0,1 e

0,2 ponto percentual do crescimento do PIB no quarto trimestre. O episódio também acentua preocupações quanto à sustentabilidade fiscal dos EUA, cuja dívida pública já supera 120% do PIB, e eleva a percepção de risco político.

Paralelamente, na reunião de outubro, o Federal Reserve reduziu novamente a taxa básica de juros em 25 pontos-base, para o intervalo de 3,75%-4,00%, em decisão dividida. O corte, amplamente antecipado, confirmou a continuidade do ciclo de afrouxamento iniciado em setembro, refletindo a leitura de que o processo de desinflação segue avançando, ainda que de forma gradual. No comunicado, o Comitê reforçou que o ritmo de cortes dependerá da evolução dos dados de atividade e inflação — cuja coleta, por sua vez, tem sido parcialmente prejudicada pela paralisação do governo. A reação dos mercados foi moderadamente positiva: o S&P 500 encerrou o mês com alta de 2,3%, enquanto o Dow Jones avançou 2,5%.

No cenário doméstico, outubro foi um mês de intensificação do noticiário político e de novos focos de tensão na segurança pública. O anúncio oficial do presidente Lula de que pretende disputar a reeleição em 2026 antecipou o calendário eleitoral e aumentou a atenção dos mercados sobre a condução da política fiscal no próximo ano. Ao

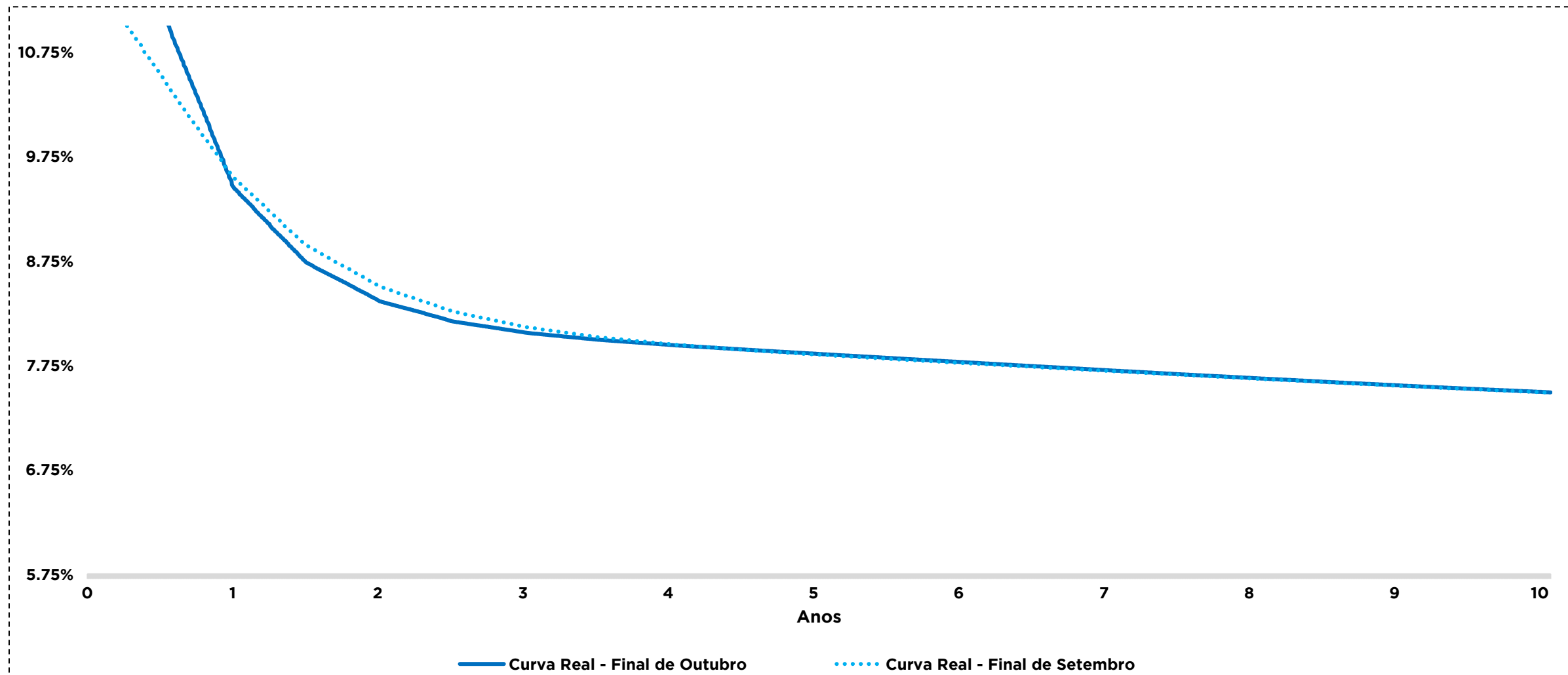
mesmo tempo, a escalada da violência no Rio de Janeiro — com confrontos entre facções e operações de intervenção policial — trouxe ruído adicional e expôs os desafios estruturais do país em temas de governança e estabilidade institucional. Apesar da relevância desses eventos do ponto de vista político e social, o impacto de curto prazo sobre os preços de mercado tem sido limitado, com os investidores mantendo o foco nas perspectivas de política fiscal e monetária. No mês, o Ibovespa avançou 2,25%, enquanto os vértices curtos da curva prefixada apresentaram fechamento de cerca de 20 bps.

No mercado de crédito local, o destaque foi a correção significativa nos spreads das debêntures incentivadas. Segundo dados do ABC Research, o spread médio desses papéis passou de -70 bps em setembro para -20 bps ao final de outubro. O mercado de debêntures não-incentivadas também registrou alguma correção, com abertura de cerca de 15 bps. Diferentemente do observado em setembro — quando houve eventos de crédito relevantes —, este movimento pareceu ter natureza predominantemente técnica, impulsionado por um fluxo vendedor expressivo nas incentivadas, mesmo em um contexto de captações robustas nos fundos de crédito e de infraestrutura nos últimos meses, que seguiram firmes ao longo de outubro.

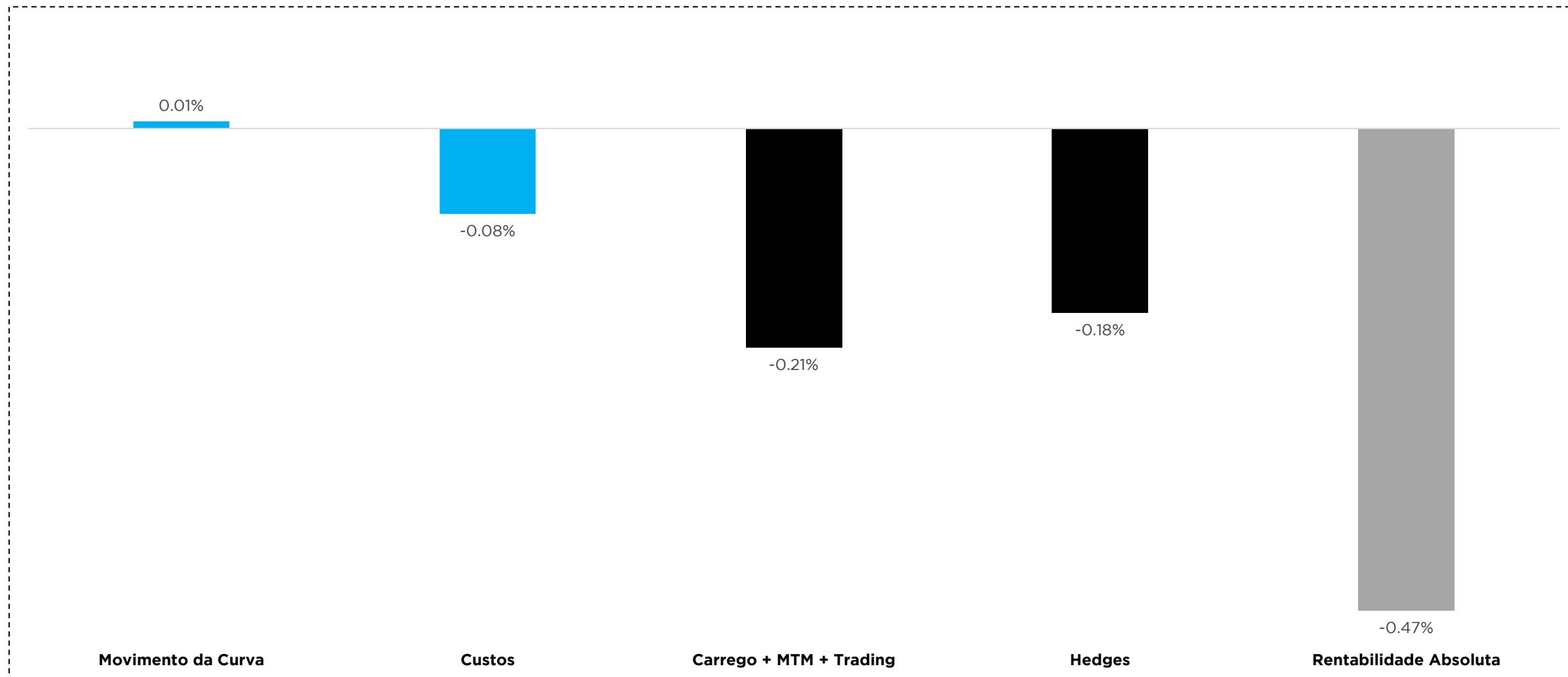
Assista às lives com o gestor nos links ao lado:



Evolução da Curva de Juro Real



Atribuição de Performance – Mês de Outubro

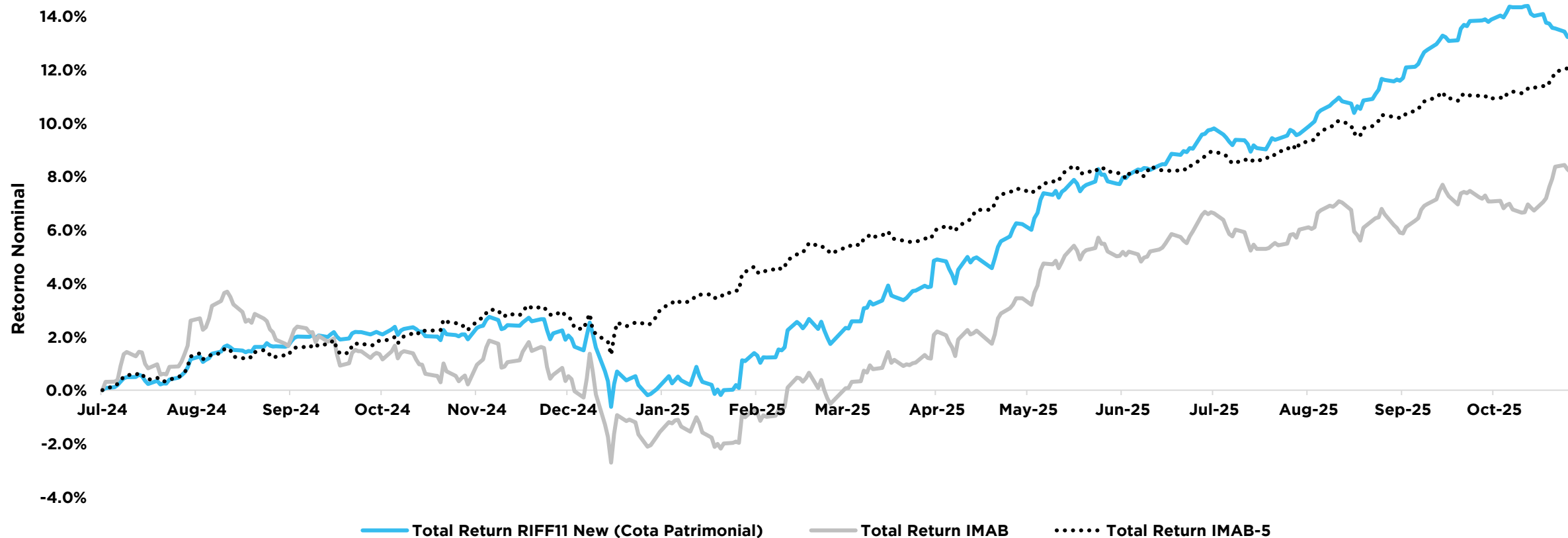


RIFF11 – Total Return Desde o Início

Performance

No gráfico abaixo, podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. O retorno da cota patrimonial do RIFF superou a rentabilidade de ambos os índices..

Performance da Cota Patrimonial vs *Benchmarks* *

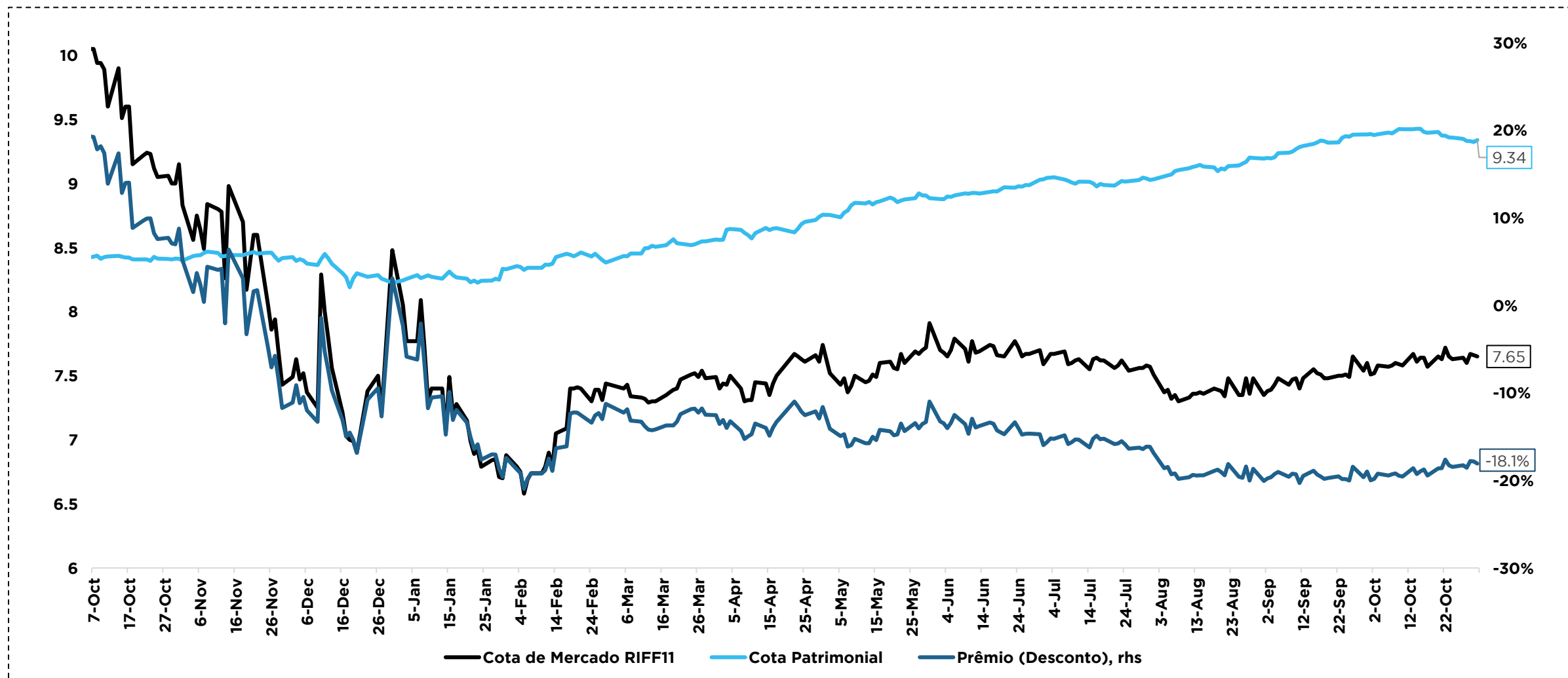


Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.

* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

RIFF11 - Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)*

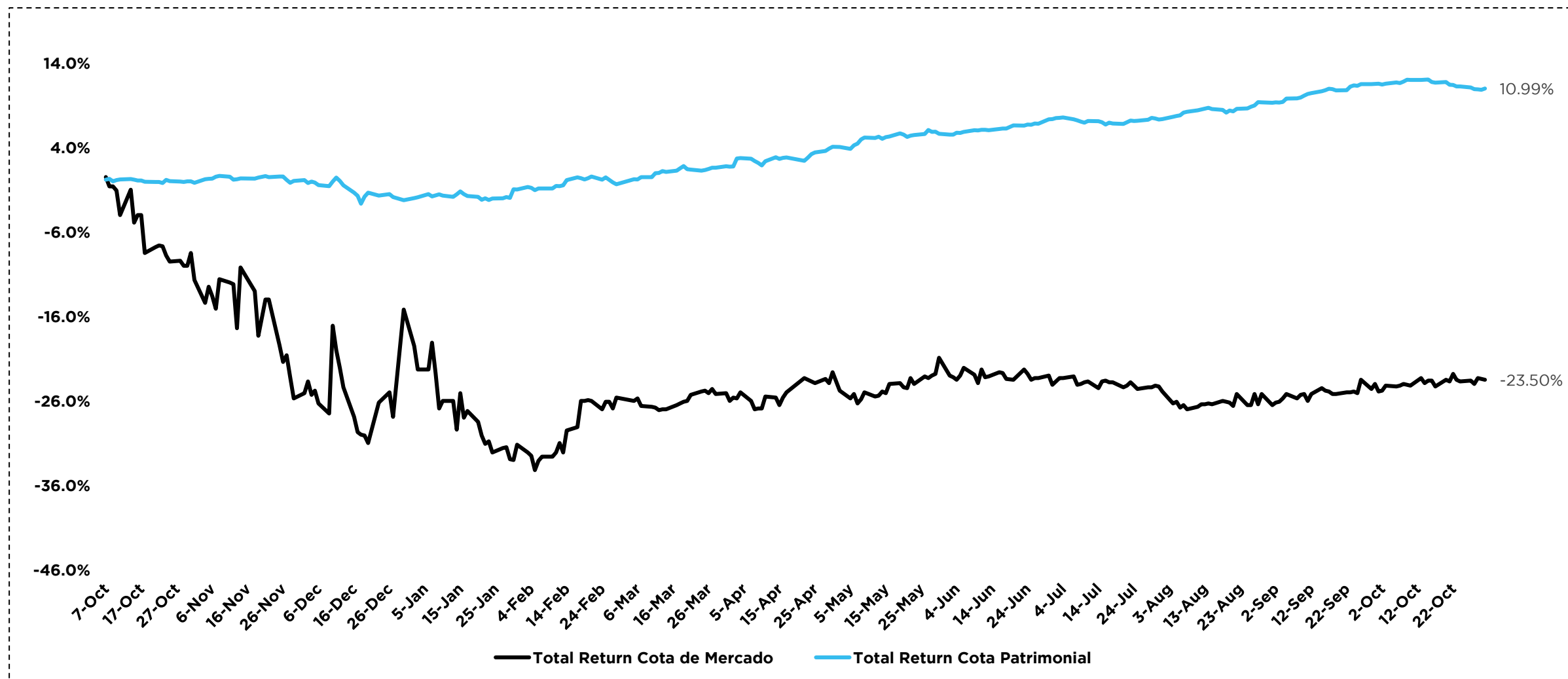
7



Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

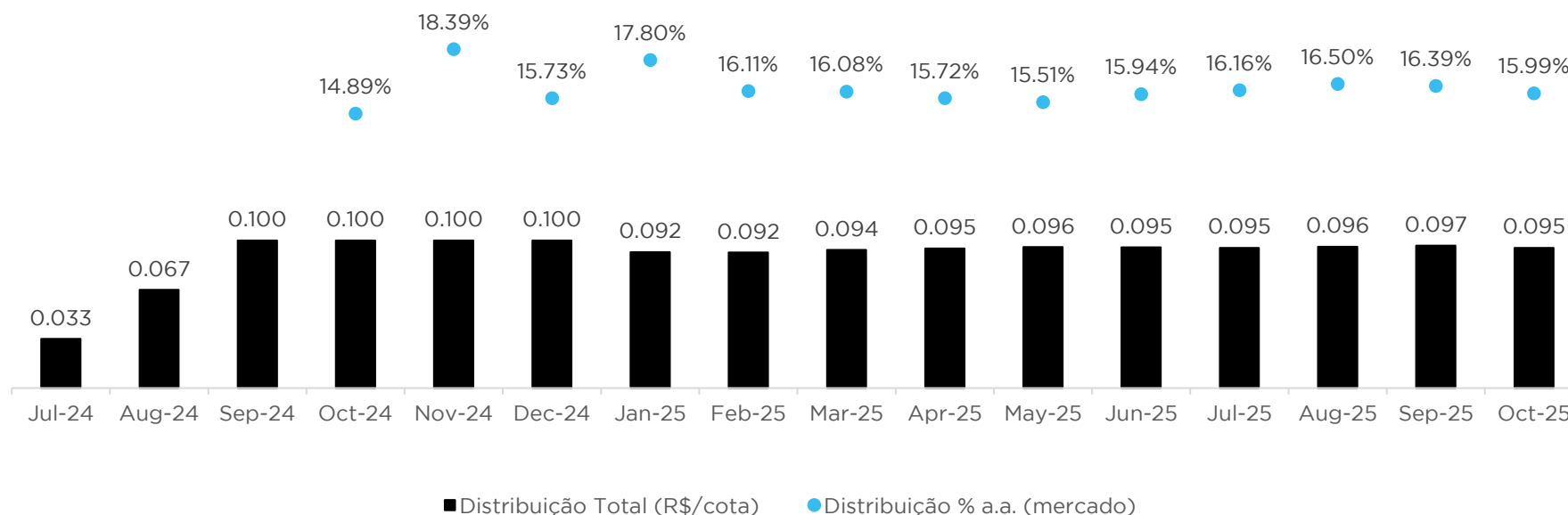
RIFF11 - Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)

8



RIFF11 - Distribuições

Mês	Rendimento (R\$/cota)	Amortização (R\$/cota)	Distribuição Total (R\$/cota)	Cota Patrimonial	Preço de Mercado	CDI % a.m.	Distribuição % a.m. (patrimonial)	Distribuição % a.m. (mercado)	Distribuição % a.a. (patrimonial)	Distribuição % a.a. (mercado)
Jul-24	0.033	0.000	0.033	9.644	lock up	0.749%	0.35%	lock up	4.23%	lock up
Aug-24	0.067	0.000	0.067	9.669	lock up	0.907%	0.69%	lock up	8.60%	lock up
Sep-24	0.100	0.000	0.100	9.613	lock up	0.795%	1.04%	lock up	13.22%	lock up
Oct-24	0.008	0.092	0.100	9.512	8.60	0.928%	1.05%	1.16%	13.37%	14.89%
Nov-24	0.000	0.100	0.100	9.417	7.06	0.791%	1.06%	1.42%	13.51%	18.39%
Dec-24	0.000	0.100	0.100	9.102	8.17	0.882%	1.10%	1.22%	14.01%	15.73%
Jan-25	0.092	0.000	0.092	9.127	6.70	1.056%	1.01%	1.37%	12.81%	17.80%
Feb-25	0.084	0.009	0.092	9.093	7.35	0.985%	1.01%	1.25%	12.85%	16.11%
Mar-25	0.094	0.000	0.094	9.194	7.49	0.961%	1.02%	1.25%	12.93%	16.08%
Apr-25	0.095	0.000	0.095	9.307	7.74	1.056%	1.02%	1.22%	12.93%	15.72%
May-25	0.096	0.000	0.096	9.348	7.91	1.139%	1.02%	1.21%	12.99%	15.51%
Jun-25	0.089	0.006	0.095	9.404	7.70	1.097%	1.02%	1.24%	12.89%	15.94%
Jul-25	0.059	0.036	0.095	9.308	7.57	1.276%	1.02%	1.26%	12.97%	16.16%
Aug-25	0.096	0.000	0.096	9.388	7.48	1.164%	1.02%	1.28%	12.96%	16.50%
Sep-25	0.097	0.000	0.097	9.478	7.60	1.220%	1.02%	1.27%	12.96%	16.39%
Oct-25	0.000	0.095	0.095	9.339	7.65	1.276%	1.02%	1.24%	12.93%	15.99%



RIFF11 -Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

Cota de Mercado	Yield IPCA+ do fundo	Spread NTN+
7.00	14.96%	6.54%
7.10	14.68%	6.28%
7.20	14.41%	6.02%
7.30	14.13%	5.76%
7.40	13.85%	5.51%
7.50	13.58%	5.25%
7.60	13.30%	5.00%
7.70	13.03%	4.74%
7.80	12.75%	4.49%
7.90	12.48%	4.23%
8.00	12.20%	3.98%
8.10	11.93%	3.73%
8.20	11.66%	3.48%
8.30	11.39%	3.22%
8.40	11.12%	2.97%
8.50	10.85%	2.72%
8.60	10.58%	2.47%
8.70	10.31%	2.22%
8.80	10.04%	1.98%
8.90	9.77%	1.73%
9.00	9.51%	1.48%
9.10	9.24%	1.23%
9.20	8.97%	0.99%
9.30	8.71%	0.74%
9.40	8.44%	0.49%
9.50	8.18%	0.25%

*Pré taxa de administração

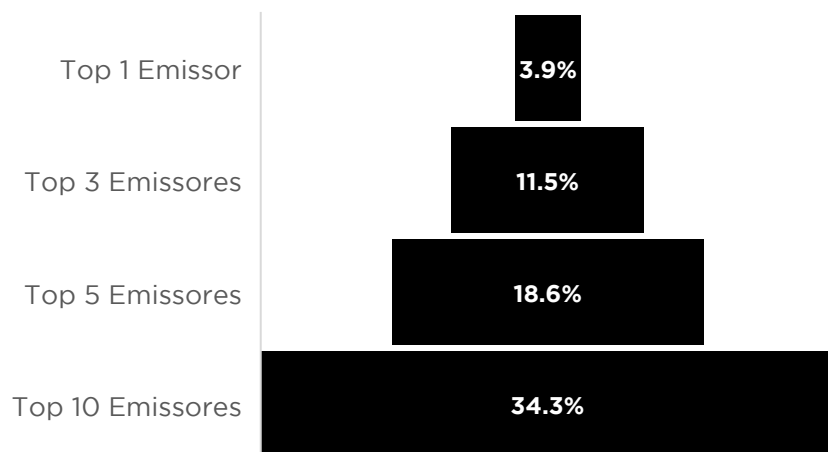
RIFF11 - Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **100 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DIVERSIFICAÇÃO

■ % PL

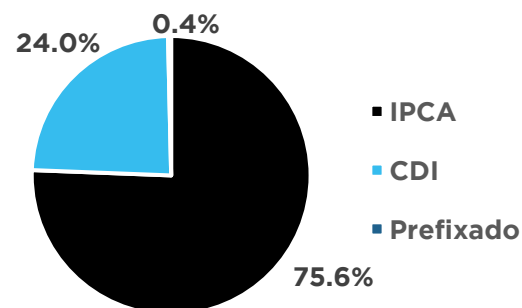


#100 Emissores Privados na Carteira

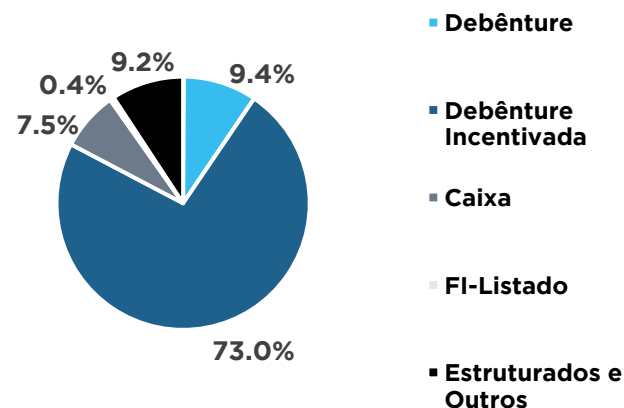
0,89% Alocação Média por Emissor Privado

*Alocação na data de divulgação do relatório

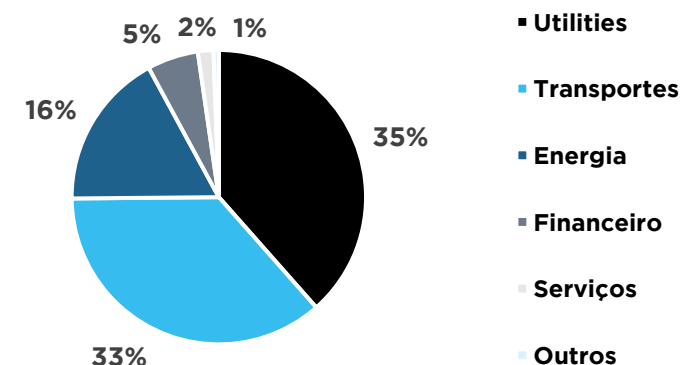
POR INDEXADOR



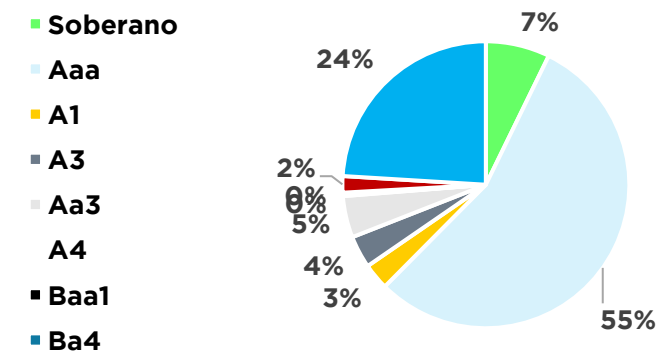
POR INSTRUMENTO



POR SETOR (% PL Total)



POR RATING (% PL Total)

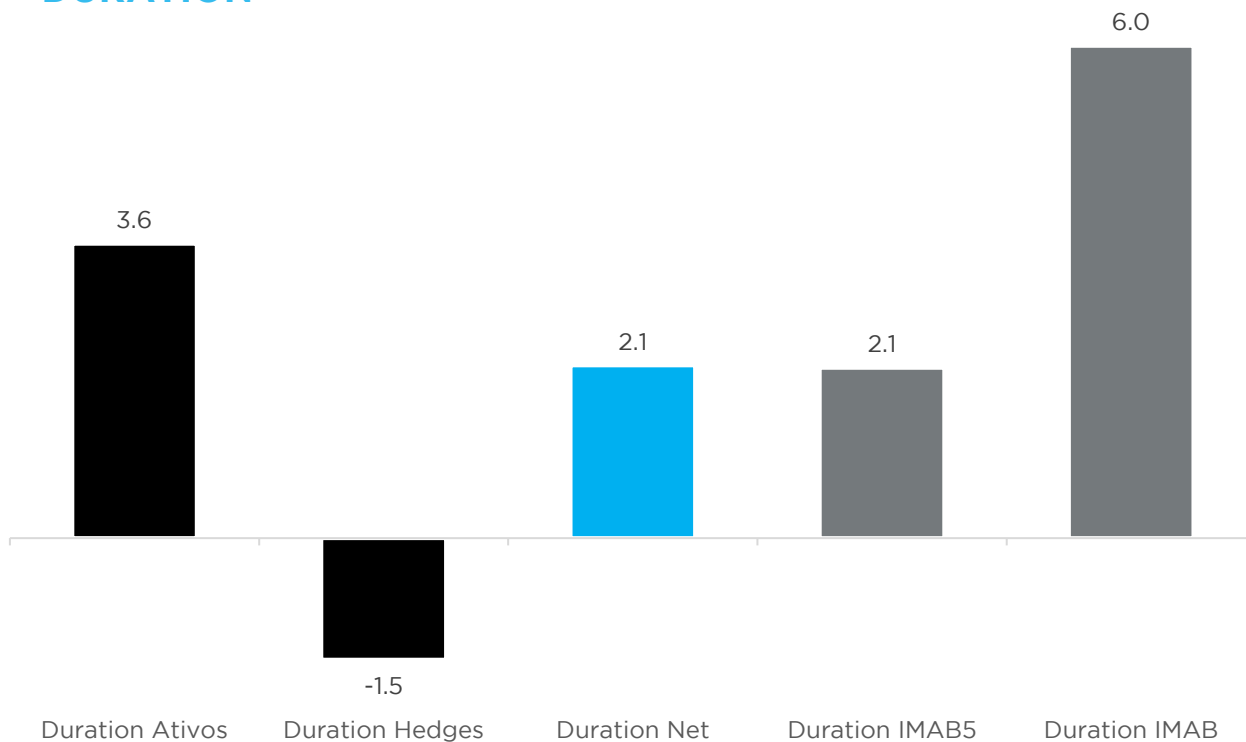


RIFF11 - Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **100 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DURATION

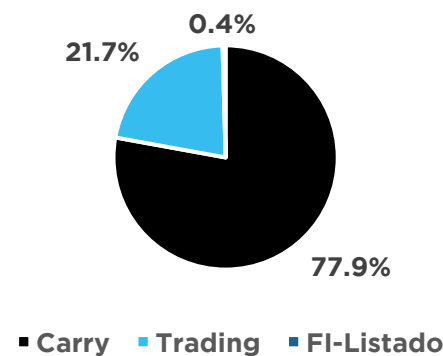


YIELD MTM

NTNB+ 0,59% Yield ponderado da carteira IPCA

CDI+ 1,90% Yield ponderado da carteira de CP atrelada ao CDI

POR BOOK



*Alocação na data de divulgação do relatório

RIFF11 - Detalhamento dos Ativos

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	5,520,066 (3.94%)
RUMO MALHA PAULISTA	5,391,384 (3.85%)
IGUA RIO DE JANEIRO	5,217,648 (3.72%)
QUANTUM MANTIQUEIRA PARTICIPACOES	5,205,211 (3.72%)
PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS	4,778,830 (3.41%)
PORTO PONTA DO FELIX	4,530,259 (3.23%)
UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA	4,376,575 (3.12%)
AUTOPISTA LITORAL SUL .	4,367,196 (3.12%)
AGUAS DO RIO 4 SPE	4,342,292 (3.10%)
GUARULHOS LUZ SPE	4,325,839 (3.09%)
ENAUTA PARTICIPACOES	4,231,857 (3.02%)
VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA	4,109,781 (2.93%)
PRS AEROPORTOS	3,885,470 (2.77%)
AES BRASIL OPERACOES	3,785,243 (2.70%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Senior	3,280,556 (2.34%)
AUTOPISTA FERNAO DIAS	3,171,849 (2.26%)
CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9	2,951,943 (2.11%)
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA	2,741,479 (1.96%)
CELESC DISTRIBUIÇÃO	2,714,926 (1.94%)
PANATI HOLDING	2,534,181 (1.81%)
PETRO RIO JAGUAR PETROLEO	2,437,177 (1.74%)
CHESF	2,375,753 (1.70%)
RESERVA PAULISTA ADMINISTRADORA DE PARQUES	2,109,080 (1.51%)
BARUERI ENERGIA RENOVAVEL	2,068,238 (1.48%)
COMERC ENERGIA	2,059,282 (1.47%)
MRS LOGISTICA	1,965,146 (1.40%)
REDE D'OR SÃO LUIZ	1,798,682 (1.28%)
SOLVI ESSENCIS AMBIENTAL	1,708,039 (1.22%)
HOLDING DO ARAGUAIA	1,627,725 (1.16%)
RAÍZEN ENERGIA	1,531,477 (1.09%)
SERENA GERACAO	1,358,252 (0.97%)
MEZ 5 ENERGIA	1,296,001 (0.93%)

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
KLABIN	1,252,893 (0.89%)
NORTE ENERGIA	1,147,618 (0.82%)
FIDC CREDITAS AUTO XI	1,041,961 (0.74%)
UHE São Simão Energia	1,023,359 (0.73%)
FIDC MT CONSIGNADO PRIVADO II	992,321 (0.71%)
ENERGISA TRANSMISSAO DE ENERGIA	990,538 (0.71%)
CEMIG DISTRIBUICAO	980,754 (0.70%)
PRP PARTICIPAÇÕES LTDA	969,528 (0.69%)
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS	964,219 (0.69%)
BARREIRAS HOLDING	963,644 (0.69%)
CEEE D	947,760 (0.68%)
VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA	920,682 (0.66%)
AES TIETE ENERGIA	889,797 (0.64%)
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES	831,952 (0.59%)
ORIGEM ENERGIA	824,191 (0.59%)
ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS	789,293 (0.56%)
VAMOS LOCACAO	767,758 (0.55%)
SR9 FIDC IOX I	719,022 (0.51%)
EQUATORIAL GOIAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	715,558 (0.51%)
ELETROPAULO METROPOL. ELETR. DE S.P.	687,895 (0.49%)
ALGAR TELECOM	677,023 (0.48%)
COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO-CELPE	576,124 (0.41%)
SUZANO	571,473 (0.41%)
NU FI-INFRA	554,624 (0.40%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Mezanino	533,814 (0.38%)
BR MALLS PARTICIPACOES	520,261 (0.37%)
XP INVESTIMENTOS	512,659 (0.37%)
ENERGISA	461,568 (0.33%)
LOCALIZA RENT A CAR	411,476 (0.29%)
FIDC EXODUS SN7	366,682 (0.26%)
ECHOENERGIA PARTICIPACOES	325,248 (0.23%)
ECOPISTAS	270,808 (0.19%)

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
BANCO VOTORANTIM	213,576 (0.15%)
NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE - NTS	213,178 (0.15%)
OZN HEALTH SPE	208,640 (0.15%)
RUMO	177,760 (0.13%)
HIDROVIAS DO BRASIL	174,211 (0.12%)
ANDBANK	170,488 (0.12%)
BANCO PAN	162,268 (0.12%)
EDP TRANSMISSAO SP-MG	160,762 (0.11%)
CTEEP	160,108 (0.11%)
AGUAS DO RIO 1 SPE	153,042 (0.11%)
JALLES MACHADO	152,491 (0.11%)
ARTERIS	151,782 (0.11%)
V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICACOES	105,592 (0.08%)
BANCO BMG	103,052 (0.07%)
UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL	102,441 (0.07%)
CSN MINERACAO	101,964 (0.07%)
ITAREMA GERACAO DE ENERGIA	97,982 (0.07%)
BANCO PINE	85,485 (0.06%)
MOTTU LOCAÇÃO	75,093 (0.05%)
UNIPAR CARBOCLORO	65,095 (0.05%)
BANCO MERCANTIL DO BRASIL	54,443 (0.04%)
BANCO BTG PACTUAL	52,800 (0.04%)
CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL	51,099 (0.04%)
BANCO BTG PACTUAL	37,529 (0.03%)
TEREOS ACUCAR E ENERGIA BRASIL	30,633 (0.02%)
VIA BRASIL BR 163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	16,299 (0.01%)
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA	11,379 (0.01%)
AUREN PARTICIPACOES	10,204 (0.01%)
ENERGISA MATO GROSSO DO SULA	5,894 (0.00%)
ENEVA	2,212 (0.00%)
CONCESSIONARIA ROTA DAS BANDEIRAS	1,390 (0.00%)
EQUATORIAL TRANSMISSORA 8 SPE	1,150 (0.00%)

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Equatorial

Código IF:	EQPA17 EQPA18 EQPA19	% PL:	3.9%	Debêntures incentivadas e não incentivadas da Equatorial, adquiridas no mercado primário e secundário. A Equatorial é o 3º maior grupo de distribuição de energia do país em número de clientes. Atua no segmento de distribuição, transmissão, geração e também saneamento.	
Devedor:	Equatorial Pará Distribuidora de Energia	Taxa de Aquisição:	CDI+0.95% IPCA+8.08% IPCA+7.40%		
Vencimento:	ago/30 dez/36 jun/37	Garantias:	Clean Clean Clean		

Rumo Malha Paulista

Código IF:	GASC17 GASC25 GASC28	% PL:	3.9%	Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.	
Devedor:	Rumo	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.10% IPCA+6.98% IPCA+7.22%		
Vencimento:	ago/36 mar/39 mar/40	Garantias:	Fiança Fiança Fiança		

Quantum Mantiqueira

Código IF:	QYAN11	% PL:	3.7%	Debênture não incentivada da Quantum, empresa criada para gerir os ativos de transmissão de Brookfield no Brasil. Projeto Mantiqueira já se encontra operacional desde 2022 e com concessão até 2046.	
Devedor:	Quantum Mantiqueira Participações	Taxa de Aquisição:	CDI+1.00%		
Vencimento:	nov/32	Garantias:	AF de cotas, CF de recebíveis		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Iguá

Código IF:	IRJS14	% PL:	3.7%	Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.	
Devedor:	Iguá Rio de Janeiro	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.67% IPCA+9.59%		
Vencimento:	mai/43	Garantias:	Fiança		

PAX Investimento em Aeroportos S.A.

Código IF:	PAXA12	% PL:	3.4%	Debênture incentivada da Pax Investimentos, vencedora da concessão dos aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá. Concessão vai até 2053 e engloba além dos ativos aeroportuários, alguns ativos de imobiliários das regiões.	
Devedor:	PAX	Taxa de Aquisição:	IPCA+9.58%		
Vencimento:	fev/40	Garantias:	CF de direitos e AF de ações		

Terminal Porto Ponta do Felix

Código IF:	23A1610639	% PL:	3.2%	CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos <i>Take-or-Pay</i> firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.	
Devedor:	TPPF	Taxa de Aquisição:	IPCA+11.95%		
Vencimento:	dez/32	Garantias:	AF de imóvel e CF de direitos		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

UTE GNA

Código IF:	UNEG11	% PL:	3.1%	Debênture incentivada GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.	
Devedor:	GNA	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.19%		
Vencimento:	jul/39	Garantias:	Fiança, AF de ações e CF de direitos		

Autopista Litoral Sul

Código IF:	PLSB1A	% PL:	3.1%	Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.	
Devedor:	Autopista Litoral Sul	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.25% IPCA+7.86%		
Vencimento:	out/31	Garantias:	Fiança, AF de ações e CF de direitos		

Águas do Rio 4

Código IF:	RIS424	% PL:	3.1%	Debênture incentivada da Águas do Rio 4, concessão do grupo Aegea, que atua no Rio de Janeiro. A concessão tem prazo até o ano que 2056 e o objeto é a prestação de serviços de saneamento.	
Devedor:	Águas do Rio 4	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.43%		
Vencimento:	set/42	Garantias:	AF de ações e CF de direitos		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Guarulhos Luz

Código IF:	GLUZ11	% PL:	3.1%	Debênture incentivada da Guarulhos Luz, projeto da empresa Brasiluz. O projeto consiste em uma PPP com o município de Guarulhos para prestar o serviço de iluminação pública na cidade. Projeto se iniciou em 2023 e tem prazo de 30 anos até 2053.	
Devedor:	Brasiluz	Taxa de Aquisição:	IPCA+9.80%		
Vencimento:	jul/35	Garantias:	AF de cotas, CF de direitos e aval		

Brava Energia

Código IF:	ENAT11 ENAT24	% PL:	3.0%	Debêntures incentivadas da Brava Energia, antiga Enauta, empresa brasileira exploradora e produtora de óleo e gás natural. Inicialmente pertencente ao grupo Queiroz Galvão, empresa se consolidou como uma das principais operadoras independentes do país.	
Devedor:	Brava Energia	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.23% IPCA+8.11%		
Vencimento:	dez/29 jul/34	Garantias:	AF de ações, CF de conta		

VPorts

Código IF:	CDES11	% PL:	2.9%	Debênture incentivada VPORTS. A empresa realiza as funções de autoridade portuária nos portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, no Espírito Santo. Eles se beneficiam de uma localização estratégica, próxima a importantes usinas siderúrgicas, fabricas de papel e celulose, além de uma posição vantajosa para escoar a produção regional de granito e café.	
Devedor:	VPorts	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.03%		
Vencimento:	dez/38	Garantias:	Clean		

PARAMÍS

CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro**. Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação**, o Grupo já originou e estruturou mais de **R\$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos players locais como family offices, asset managements, bancos e outros investidores institucionais**.



+ R\$ 4 Bilhões

em Operações Realizadas



22 Estados

Abrangência Nacional



15 Anos

Gerando Valor



+ 80 Operações

Concretizadas



+ R\$ 10 Bilhões de VGV

dos projetos aportados



+ 30 Colaboradores

com presença no RJ e SP

PARAMÍS

CAPITAL

E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

Rio de Janeiro

Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 | Botafogo | RJ
CEP 22290-972

São Paulo

Rua Gomes de Carvalho, 1069
9º andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004